

Discurso, em commemoração á realização da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, pelo Exmo. Sr. Director - J. C. Belo Lisbôa, a 15 de Dezembro de 1935, em sessão solemne da Congregação.

Alcança a nossa querida Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, nesta occasião, o apogeu da sua existencia, já tao util, com a finalização de execução do grande plano, traçado pelos estadistas mineiros e executado, com esforço nunca esmorecido, com dedicação maxima e com inabalavel confiança, - por seus servidores, professores, alumnos e amigos.

Chegámos ao fim de uma grande jornada, tendo por partida o dia 10 de Junho de 1922, e termino, - 15 de Dezembro de 1935.

É dever, neste momento, por ser de festa e de gloria, a não consideração de toda a dôr do trajecto, e só sentirmos a ufania da realização, quando estamos chegando, quaes heroes verdadeiros, - todos os que somos legitimamente da ESAV., ao porto da bonança, com brados varonis, de quem cumpriu o dever, de quem respeitou a lei, de quem applicou honestamente o dinheiro publico, de quem nao protegeu e nao perseguiu, de quem foi, a cada instante, fiel aos poderes constituídos, de quem realmente se interessou pela prosperidade individual, collectiva e publica - declarar alto e bom som, - estar realizada a grande instituição dos mineiros.

Com as solemnidades deste dia em que se commemora o anno da realização desta Escola, com a formatura de sua primeira turma de Medicos Veterinarios, que por bondade elegeu-me seu paranimpho, e que para honra da Escola, deu em todo o seu curso de estudos o mais edificante exemplo de fidelidade á instituição, nao se pode chegar a afirmativa de estar concluida esta Escola. Instituições do vulto desta nunca se concluem, por terem de se conservar activas na evolução que deve ser sempre progressiva.

Seria prejudicial conservarem-se indefinidamente os mesmos dirigentes si nao satisfazem; conservarem-se nos altos postos do ensino os mesmos professores que nao se esforcassem pelo progresso scientifico das suas especialidades, ou por outro motivo grave; nao se reformarem os laboratorios, adquirindo-se material moderno; manterem-se as mesmas edificações, etc.. Concluamos, pois, que está realizada a Escola, mas, concluida nao - nao se concluirá jamais.

Feliz realização que celebramos, pela consideração do elevado numero de candidatos a nossa matricula, que desde a abertura dos cursos, em 1º de Agosto de 1927, vem se conservando lotada, nao conseguindo até, muitos candidatos, contando-se, ás vezes, as centenas, ingresso na Instituição e, ainda, pela preferencia que á Escola vêm dando filhos de todos os Estados do Brasil e de paizes estrangeiros.

Feliz realização, pela consideração de centenas e centenas de ex-alumnos da Instituição, que em plena vida pratica, estão a enfrentar galhardamente ás difficuldades, que têm feito a decadencia da agricultura brasileira, nos ultimos tempos, e estão levando aos lavradores, novo alento de ideal, de energia e de salutaes conhecimentos technicos e profissionais.

Feliz realização, pela reforma agricola já implantada, em Minas Geraes, notada pelo augmento e melhoramento da producção, graças a confiança e a estima com que cercam a Instituição, os agricultores brasileiros e, de modo especial, os mineiros, procurando as luzes do saber moderno de agricultura nas fontes desta Instituição, como aconteceu nas semanas dos fazendeiros, e já se garante á Sa., no proximo anno.

Feliz realização, com o apparecimento ou desenvolvimento, em Minas Geraes, pelos professores e cientistas da Escola, de muitos ramos da sciencia - pura ou applicada, que por motivo da especialização, subdivide-se crescentemente, podendo-se citar entre outros, a entomologia applicada, a phytopathologia, o estudo de sólos, a zoologia, a botanica, lactinios, bacteriologia, chimica, silvicultura, pomicultura, agricultura, engenharia rural, parasitologia, etc.etc..

Feliz realização pelas conclusões a que chegou, neste anno, a Escola, depois de 14 annos de trabalho ininterrupto, podendo afirmar, sem receio de contestação, a possibilidade do melhoramento do nosso povo rural, por ter alcançado o impressionante resultado de 0% de analphabetos e de verminosos, entre os seus empregados e, ainda, pela capacidade profissional a que chegaram e elevação de nível social.

Feliz realização, pela demonstração da possibilidade de se fazer trabalho de verdadeira revolução, destruindo-se os velhos methods de ensino, responsaveis, em grande parte, pela pobreza brasileira, seguidos ainda, quasi, em toda parte, no ensino de todos os grãos, que evidenciam a velha escola passiva, theorica, livresca e archaica; e pelo contrario, já se não podem negar as bellezas e utilidade dos principios modernos de ensino com todas as vantagens de aprender fazendo, e despertando-se por todos os meios, a iniciativa dos educandos, com a determinante de só ensinarem os que sabem também fazer.

Feliz realização, pela convicção nossa, de todos os docentes e discentes, de todos os ex-alumnos, da necessidade de se applicarem os saluctares principios da educação total, abrangendo o individuo em todas as suas actividades, provocando-se e conseguindo-se a formação do homem equilibrado, nas varias faculdades do seu ser, resaltando a vantagem para alumnos de cursos superiores, que pela responsabilidade technica e social de que são investidos, devem e têm de receber nas escolas os ensinamentos basicos, desde que as ruas das cidades e mesmo a sociedade não lhes são uteis sempre, em tal mister.

Feliz realização pela consideração da multiplicação que vem tendo esta grande obra, por seus professores e ex-alumnos, quer no desempenho de altos e honrosos cargos, quer na ardua missao de educar e instruir, e de modo especial, pela actividade proficua que centenas e centenas de seus educados vêm conseguindo na pratica feliz da nobilissima profissao de agricultores; amanhando o solo dedicadamente, e transformando o seu trabalho honrado junto ao capital, em suas varias modalidades, em producção agricola de que tanto carece o nosso grande Brasil.

Feliz realização, pela contribuição incontestavel que a nossa novel escola vem dando, a favor da implantação no Brasil, das novas bases da agricultura e da veterinaria, tudo fazendo em pról da valorização dos seus uteis profissionaes, e muito se esforçando para que os agricultores a elles possam dar apreço, para que não tenham estirolado, no emprego publico, e até nas improductivas posições burocraticas - o seu campo de acção.

O agronomo, o veterinario, o tecnico agricola, o administrador rural, o official agricola - são profissionaes da maior valia e que têm de formar correspondentemente, entre os outros profissionaes, sem diminuição e sem humilhação.

Si Minas Geraes pode se gloriarse pela realização notavel que commemoramos, si os servidores da Instituição podem se ufanar pelo dever cumprido, si posso, nesta occasião, declarar que sinto um ideal alcançado, e dou por terminada a minha missão e satisfeito o compromisso que, por contracto e consciencia, me impuz ante o Governo de Minas e o povo montanhês, relativamente a esta Instituição, é justo que no mais profundo preito de gratidão, lembremos e envolvamos nas flores das nossas festas, todos os que contribuíram para esta realização.

Os nomes gloriosos dos estadistas mineiros que crearam, mandaram construir e contribuem para a manutenção da Instituição, a partir de Arthur Bernardes, o seu fundador com segura visão, á Benedicto Valladares, actual Governador deste Estado, e que nas primórdios do seu governo quiz, por legitima bondade, elevar tao alto este educandario, e destacando-se entre os demais, Olegario Maciel, o Presidente que bem compreendeu o dever de conceder a necessaria autonomia a esta Instituição, para que melhor pudesse servir a agricultura, devem ser citados com respeito.

A nossa gratidão ao Governo da Republica, pela assistencia que nos ultimos tempos, vem dando á Instituição, que bem se pode comprehender com o grande acto do reconhecimento official da Escola, e que fiquem gravados nas lapides da nossa historia os nomes dos grandes brasileiros Getulio Vargas, Odilon Braga e Humberto Bruno.

Justissimas as homenagens que rendemos ás autoridades ecclesiasticas, que por zelo, vêm assistindo a esta Escola com o mais delicado dos desvelos, desde o momento historico da collocação da pedra fundamental, á inauguração dos edificios, a estas festividades da realização - autoridades que bem se representam na pessoa querida e respeitavel de D. Helvecio Gomes de Oliveira, o pastor carinhoso e patriota progressista, que tao bem sabe comprehender a santidade da alma, quanto o melhoramento intellectual e physico das populações.

Estendam-se as nossas homenagens á Junta Administrativa, a que em tao bõa hora entregou o Governo do Estado a superintendencia da Instituição, pela probidade, independencia e justiça com que a tem governado, sendo notavel a citação que dos seus actos não houve, até hoje, um recurso e que de 1932 a 1935, contribuiu decididamente para que a Instituição alcançasse a posição de destaque de que desfructa honradamente, na educação brasileira.

Homenageemos a sciencia que, por universal, sem respeitar fronteiras, unindo o que há de mais sublime na humanidade - a intelligencia, não se pode destacar como nacional e estrangeira, entretanto, para por em relevo o que nos têm trasido de legitimamente util, scientistas de nacionalidade não brasileira, quero homenageal-os representados pela personalidade querida de P.H. Rolfs, o nosso inesquecivel primeiro director, e também, aos scientistas nacionaes, que á Escola vêm dando a contribuição notavel que tanto a eleva.

Nossas homenagens á familia brasileira, pela preferencia que vem dando á nossa Instituição, para a educação da mocidade, manifestando, assim, formal aprovação ao lema dos nossos principios educacionaes, resumindo-se: "o bom scientista, o bom technico, no melhor homem".

As nossas mais calorosas homenagens aos incomparaveis homens da lavoura, aos legitimos heroes brasileiros, aquelles que na manhã da inauguração destes edificios, a 26 de agosto de 1926, evoquei, como parando as suas actividades, descobertos, tendo o sombreiro suspenso pelas maos calosas, numa atitude de gratidão pela abertura de uma nova era aos seus destinos, e neste momento eu os evoco, crentes todos que são, depois de cumprido os deveres da jornada, respeitosos em torno das suas familias, a

proferirem preces de gratidão, pela realização da Instituição que por fim principal, tem a educação dos seus filhos.

Por tantos motivos e com as nossas homenagens, declaramos realizada a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Geraes.

Deo Gratias  
Finis coronat opus.